

Informativo FENVASC

Ano 2 • Edição 9 • Outubro 2014

SERVIÇOS



Filiado a

UNI
global
union



30 HORAS SEMANAIS

(SEM REDUÇÃO DE SALÁRIOS)
PARA GARIS E MOTORISTAS DE
VEÍCULOS COLETORES DE LIXO

COMITÊ
DA UNI AMÉRICAS
REÚNE-SE EM
BUENOS AIRES
PARA DEFINIR
PRIORIDADES
NO SETOR

Pág.
10

MAIS DE **50**
SINDICATOS
EM TODO O BRASIL
ADERIRAM
AO MOVIMENTO
NA 1ª SEMANA

36 HORAS: UMA REIVINDICAÇÃO JUSTA!

A campanha para colher assinaturas em todo o Brasil, em prol da aprovação do Projeto de Lei 1590/11, de autoria do nosso Vice-Presidente e Deputado Federal pelo PSD-SP, Roberto Santiago, está a todo vapor. Todas as entidades que representam o setor de Limpeza Pública estão envolvidas e participam da mobilização.

Convicto de que temos uma luta árdua pela frente para combatermos o lobby dos empresários do segmento da Limpeza Pública, acredito, entretanto, que a nossa caravana, que levará o abaixo-assinado até a capital federal, não passará despercebida pelos Senadores. Mais do que nunca temos que mostrar a nossa representatividade e tornar a categoria visível.

Por isso, convoco todos a vestirem a camisa da campanha e saírem às ruas, convocando não apenas os trabalhadores, mas os cidadãos brasileiros a aderirem à Campanha 36 horas. Temos de dar o exemplo, informar, esclarecer e conscientizar a dureza que é a vida dos varredores, coletores e motoristas que, faça sol ou chuva, carregam o lixo produzido por todos nós.

Afinal, com uma jornada justa também serão criados novos postos de trabalho, ampliando oportunidades para a inclusão e melhorias de vida dos trabalhadores que terão mais tempo para estudar, se desenvolver, descansar e dedicar-se à família e ao lazer. Juntos, vamos Brasil afora buscar mais uma vitória para os profissionais da coleta!

Boa leitura,
Moacyr Pereira
Presidente



expediente

Presidente: Moacyr Pereira • **Diretor de Comunicação:** Paulo Roberto da Silva

Jornalista Responsável: Adriana Amaral (MTB 16.447) • **Coordenação:** Simone Rocha

Colaboração: Roberto Nolasco • **Projeto Gráfico:** AGPC Comunicação • **Tiragem:** 5.000 exemplares

FENASCON
SERVIÇOS

Federação Nacional dos Trabalhadores em
Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza
Urbana, Ambiental e Áreas Verdes



OPINIÃO FENASCON **UM NOVO GOVERNO COM A MESMA PRESIDENTE**

A maioria dos eleitores optou por dar um voto de confiança ao atual governo, acreditando na continuidade dos avanços e conquistas para todos os brasileiros. Este voto de confiança se estende a expectativa de explicações claras e atitudes precisas em relação à série de denúncias que permeiam a imprensa.

A presidente eleita renovou votos de continuidade e acrescentou novas promessas, sem que tenha ficado claro como isto deverá acontecer. Isto é normal uma vez que não depende só dela e temos que ter clareza que existe diferença entre intenção e gesto ou a vontade e a possibilidade. Apoiar novos avanços e garantir a manutenção de direitos é o espaço em que o movimento sindical tem como responsabilidade atuar. A FENASCON é parte disto e para tanto procura manter mobilizado e atualizado seus membros como forma de garantir efetividade em sua atuação, a exemplo das Reuniões Estruturadas de Trabalho – RET.

As disputas políticas são extremamente importantes e nos fortalecem, não resta a menor dúvida. Nas eleições não há vencedores ou vencidos. Escolheu-se um projeto e de forma democrática temos que garantir sua efetivação, pois é fundamental nossa participação. Afinal, a política é meio para que a FENASCON continue na luta com o fim precípua de melhorar a vida do trabalhador e de sua família. Independentemente de quem poderia ter ganho, a FENASCON define em seus encontros o norte de suas lutas para o crescimento da entidade e melhoria do emprego e da renda. Nossa responsabilidade cresce nos momentos de crise, pois temos que proteger fortemente o pouco que conquistamos. É certo que tivemos avanços e há promessa de sua continuidade, de um governo de inclusão social, mas isto depende do crescimento econômico que mostra sinal inverso. Fiquemos atentos, pois só é surpreendido quem não pensa.

O PROBLEMA DO LIXO COMEÇA A SER TRATADO EM SUAS VÁRIAS DIMENSÕES



RAZÕES PARA A REDUÇÃO DA JORNADA:

- A jornada de trabalho atual é exaustiva;
- A atividade implica em altos riscos (insalubridade e acidentes);
- Conquistar o apoio da sociedade que depende do serviço dos garis;
- Valorizar os profissionais que realizam a coleta em todo o Brasil.

Leia abaixo a justificativa do Deputado Roberto Santiago, Vice-Presidente da FENASCON, solicitando a aprovação do Projeto de Lei 1590/11. O autor defende

a aprovação da redução da jornada de trabalho para 36 horas semanais (sem redução dos salários) para varredores, coletores e motoristas da coleta urbana.

“O mundo contemporâneo se une, com consciência cada vez maior, em prol da necessidade de conservação do meio ambiente e dos desafios de serem encontrados os pontos de equilíbrio entre a preservação do planeta e as políticas de desenvolvimento econômico. A ideia de sustentabilidade, em prol da garantia de uma vida satisfatória para as gerações futuras, assume caráter diretivo nos debates e adquire relevância nas políticas governamentais.

Nesse contexto, o grave problema do lixo urbano ganha visibilidade pública e começa a ser tratado em suas várias dimensões – a produção, a coleta, o devido direcionamento, a reutilização e a reciclagem, etc.

Fomenta-se a consciência dos cidadãos sobre a importância dessas questões, mas, paradoxalmente, o trabalhador que presta o serviço na coleta do lixo não tem o merecido reconhecimento da sociedade sobre a importância de sua atividade.

Muito pelo contrário: mesmo tratando-se de atividade de incontestável relevo e alcance social, especialmente nos grandes centros urbanos, o trabalhador desse segmento profissional é vítima de discriminação e preconceito social. Com o presente projeto, portanto, objetivamos creditar-lhes o merecido respeito, fixando-lhes a jornada máxima de seis horas diárias e trinta e seis semanais, em face das adversas condições de trabalho a que estão sujeitos.

Acesse o conteúdo do PL 1590/11 na íntegra, através do link: <http://goo.gl/JJnU41>

36 HORAS SEMANAIS

**(SEM REDUÇÃO DE SALÁRIOS)
 PARA GARIS E MOTORISTAS DE
 VEÍCULOS COLETORES DE LIXO**

ENTENDENDO A CAMPANHA

Numa mobilização nacional, a Campanha 36 Horas Semanais (sem redução de salários) é uma iniciativa da FENASCON que visa à aprovação do Projeto de Lei 1590/11, de autoria do Deputado Federal Roberto Santiago (PSD-SP). Se regulamentada, a lei irá reduzir a carga horária para garis (varredores e coletores) e motoristas da coleta.

Com o apoio dos sindicatos, a FENASCON está organizando um abaixo-assinado com trabalhadores da categoria que será levado em caravana ao Senado Federal. A intenção é sensibilizar os parlamentares, já que a jornada atual é extenuante, prejudicando uma categoria imprescindível para o asseio das cidades e saúde dos brasileiros.

Os coletores exercem uma profissão insalubre e de risco porque estão expostos à poeira, ruídos excessivos, fumaça e diversidade de agentes biológicos presentes no material recolhido, responsáveis pela transmissão de inúmeras doenças.

Roberto Santiago
 (Vice-Presidente da FENASCON)

A proposta das 36 horas semanais já foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados através do projeto de lei 1590/11, de autoria de Roberto Santiago. Também Presidente da FEMACO – Federação Estadual dos Trabalhadores da Limpeza Urbana de São Paulo – o texto redigido pelo Deputado estabelece a jornada de trabalho de seis horas diárias. A próxima etapa será a aprovação pelo Senado e caso não haja recurso, irá para votação no Plenário da Câmara.

Roberto Santiago, que também ocupa o cargo de Vice-Presidente da FENASCON, entende que a jornada especial é necessária em razão das condições adversas de trabalho dos garis. “Para se ter uma ideia, na cidade de São Paulo, um dos maiores centros do país, esses trabalhadores correm atrás desses caminhões por volta de 25, 30, 35 quilômetros por dia. Isso está devidamente constatado por meio dos mapas das empresas que fazem a coleta de lixo. Essa atividade penosa acarreta a esses trabalhadores sérios problemas de saúde, como distensão muscular, por exemplo”, ressaltou.

A CAMPANHA 36 HORAS ESTÁ GANHANDO AS RUAS DE TODO O BRASIL

EM SÃO PAULO, A ADESÃO DOS TRABALHADORES AO ABAIXO-ASSINADO TEM SIDO MACIÇA

Já são milhares de assinaturas, conquistadas pelo SIEMACO São Paulo, nas garagens, alojamentos, comunidades e ruas da capital paulista. Varredores, coletores e motoristas reivindicam juntos, cientes que a redução da jornada diária para seis horas é justa.

“A redução da jornada para 36 horas será melhor para todos nós. Deus ajude que dê certo”, concordam motoristas, coletores e varredores.



Londrina

NO PARANÁ, A CAMPANHA AVANÇA ACELERADA

Londrina

Na segunda maior cidade do Paraná, Londrina, onde há trabalhador da Limpeza Urbana, o abaixo-assinado não fica em branco.

Ponta Grossa

Varredores assinam a petição pela jornada de 36 horas semanais, sob o testemunho da presidente do SIEMACO Ponta Grossa, Maria Donizeti Teixeira Alves.

Curitiba

O Presidente da FEACONSPAR e do SIEMACO, Manassés Oliveira, e o Diretor do SIEMACO Curitiba, João Geronimo Filho, não medem esforços pela aprovação do Projeto de Lei 1590/11, mobilizando os 35 mil trabalhadores da limpeza pública das cidades paranaenses.

“Estamos vivendo um momento histórico na vida destes trabalhadores e estamos confiantes da aprovação do projeto do Deputado Federal Roberto Santiago pela jornada de 36h para garis, varredores e motoristas de veículos coletores de lixo.” (Manassés Oliveira)



Ponta Grossa



Curitiba



OS GAÚCHOS ESTÃO EMPENHADOS

O SINDILIMP (Caxias do Sul) está empenhado na mobilização nacional pela Campanha 36 Horas sem redução de salários. A diretoria tem feito o corpo a corpo, explicando o Projeto de Lei 1590/11 e os benefícios da normatização da lei para a categoria. A adesão dos trabalhadores ao abaixo-assinado tem sido positiva.

JUIZ DE FORA SEGUE ADIANTE COM A CAMPANHA 36 HORAS

Garis e Motoristas da Limpeza Urbana estão atentos e firmes para conseguir a aprovação do PL 1590/11 que pretende reduzir a jornada de trabalho com a manutenção dos salários. Na foto, alguns deles posaram, na sede do SINTEAC Juiz de Fora, MG, com o cartaz oficial do movimento que reúne trabalhadores em todo o Brasil.



OS CARIOCAS DERAM O PONTAPÉ INICIAL

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e Garis convocou a população do Rio de Janeiro para apoiar a redução da jornada de trabalho para garis, motoristas e varredores.

Rio de Janeiro



Tabão da Serra-SP



Nas região metropolitana, funcionários das empresas Cotia Ambiental e Embu Ecologia fizeram questão de aderir ao abaixo-assinado vestindo a camisa da Campanha 36 Horas.

“A aceitação entre os varredores, coletores e motoristas foi excelente, assim como a adesão ao abaixo-assinado”, contou José Donizeti, Presidente do sindicato.

Minas Gerais



Representando os trabalhadores, o SINDI-ASSEIO faz corpo a corpo com os trabalhadores.

São João da Boa Vista-SP



Os varredores da cidade conheceram a Campanha 36 Horas sem redução de salários durante assembleia realizada no dia 23 de agosto. Alertados pelos colegas da Limpeza Urbana, os motoristas não titubearam e aderiam espontaneamente ao abaixo-assinado.

Itanhaem-SP



No litoral paulista, seja dia ou noite os trabalhadores da garagem Lara capricham na Limpeza Urbana e na caligrafia do abaixo-assinado pedindo a redução da jornada de trabalho para seis horas diárias.

“A primeira recepção foi espetacular, com adesão total ao abaixo-assinado”, contou Renata Souza, Presidente do SIEMACO local.

Bebedouro e Barretos - SP

Os trabalhadores paulistanos da região de Barretos e Bebedouro engajaram-se na luta pela redução das horas trabalhadas.



ABCD-SP



No ABCD Paulista, a mobilização ganhou força.

**SINDICATOS DE OUTRAS
 CATEGORIAS TAMBÉM
 APOIAM A CAMPANHA
 36 HORAS**



O presidente do SETH (Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de São José do Rio Preto e Região), Sérgio Paranhos, uniu-se ao Presidente da FENASCON, Moacyr Pereira, somando à mobilização nacional.

“Damos o total apoio ao projeto. Esses trabalhadores merecem ser reconhecidos e admirados diante de tanto trabalho e esforços que eles fazem todos os dias com muita dedicação e competência”, afirmou o Presidente do SETH.

ENTRE EM NOSSO SITE
WWW.FENASCON.COM.BR
 ACOMPANHE AS NOVIDADES
 E VENHA FAZER PARTE
 DESTA CAMPANHA!

NO INTERIOR DE SÃO PAULO, A MOBILIZAÇÃO DOS SINDICATOS GANHOU FORÇA

Depois de lançar a Campanha 36 Horas Semanais na capital, em 14 de agosto, o presidente da FENASCON, Moacyr Pereira, visitou alguns dos SIEMACOs do interior paulista. Ele detalhou o Projeto de Lei 1590/11 e explicou o movimento nacional, principalmente a importância do abaixo-assinado que será levado ao Senado Federal, numa caravana de trabalhadores.

A mobilização começou com força total nas cidades de Araraquara, Barretos, Bebedouro, Campinas, Catanduva, Guaira, Piracicaba, entre outras.

Piracicaba



Araraquara



Receber o presidente da FENASCON e também do maior e mais atuante SIEMACO do Brasil (São Paulo) foi muito importante, pois fortalece a categoria e nos direciona. Ele veio da capital para debater a realidade do sindicalismo, mostrando que a nossa luta é comum e que estamos juntos nela.

(Renata Souza, SIEMACO Piracicaba)

É um passo importante, pois correr atrás do caminhão não é fácil. A categoria vai ganhar cada vez mais confiança.

(Pedro Alves Filho, SIEMACO Araraquara)

Campinas



Vamos para as ruas conversar com a base, pois é uma mobilização justa.

(Geraldo Magela da Silva, SIEMACO Campinas)

Bebedouro e Barretos



Tomara Deus que o Projeto de Lei, extremamente benéfico para os trabalhadores, passe no Congresso Federal.

(Luiz Antonio de Miranda, SIEMACO Bebedouro)



Roberto Nolasco, Assessor da FENASCON, formado em Economia pela PUC RJ, pós-graduado em Administração pela FGV SP, Professor e Pesquisador do CEPLAC - Centro de Pesquisa para a América Latina da UNB, Consultor do ECOSOC: Conselho Econômico e Social da ONU em Nova York, Coordenador de Finanças da UGT e Diretor do Instituto de Altos Estudos da UGT.

O QUE VAI SER QUANDO VOLTAR A CRESCER

*O que você quer ser quando crescer?
Alguma coisa importante.
Um cara muito brilhante.
Vou poder escolher?*

Parece uma pergunta daquelas que nossos pais sempre tinham em mente em relação a nosso futuro. Também costumamos repetir em relação a nossos filhos. É sempre uma expectativa que carregamos, ainda mais neste momento em que as principais notícias acerca da economia do Brasil são em relação à expectativa de crescimento da economia. É como se na vida pudéssemos crescer em etapas. Cresceremos querendo ou não e, para que o país cresça, temos que querer crescer.

Numa sociedade competitiva como a de hoje, não é de se estranhar que o fator mais importante da vida seja o trabalho. Ele consome nosso tempo e nossas preocupações: temos que ganhar dinheiro, temos que ser os melhores, temos que pagar as contas e ainda fazer sobrar um espaço para viver. Notícias ruins sobre a situação econômica do país, normalmente nos leva a refletir sobre o que faremos para proteger nosso bem mais precioso: o trabalho. Parece existir um consenso de que o ano de 2015 “será um ano de ajustes”. Mas, que diabo isto pode significar? O que vem em mente é que, em algum momento, a música vai parar e não haverá cadeira suficiente para todos e todas. Tem um artigo no jornal O Estado de São Paulo do dia 14 de outubro com o título “É urgente conter a grande folha”. Como era no Estado imaginei que era a Folha de São Paulo. Não. É folha de pagamento mesmo. Os chamados

“agentes econômicos” se preparam para melhor distribuir a escassez, procurando não abrir mão do que tem, sobrando menos para quem só tem o suficiente. Nos EUA após a crise de 2008, o mercado de trabalho voltou a se recuperar e o desemprego diminuiu e a produtividade cresceu. Porém, os salários caíram e a desigualdade aumentou. No Brasil de hoje, seguimos um caminho não muito distante. Temos uma situação ruim na economia, com a indústria cada vez mais perdendo importância. Com isto, vão os empregos que pagam mais e vão sendo criados mais empregos que pagam muito pouco. Ou seja, estamos abrindo mão de empregos que resolvem a pobreza e criando empregos que geram a pobreza.

O setor de serviços, onde estamos inseridos, já é o maior setor dentro da estrutura do PIB brasileiro, assim como é o maior empregador. A prestação de serviços de Asseio e Conservação não é um “produto” exportável e atende basicamente a demanda interna e, embora esteja atraindo empresas internacionais, não sofre concorrência externa. Porém, nossas incertezas acerca da economia para o próximo ano, principalmente após uma eleição onde promessas e acordos são renovados, dependem também do cenário externo. E o cenário mais provável é o do crescimento lento e instável do comércio internacional. O motor será a evolução da demanda dos países

mais ricos, puxando as exportações dos produtos chineses, fazendo com que a China, em contrapartida, aumente as suas importações. Este cenário poderá ser melhorado por um crescimento autônomo da demanda interna chinesa, mas o mais provável é uma certa parada no crescimento explosivo ocorrido nos anos recentes, onde a China crescia 10% a 12%. O que isto nos afeta? A China é responsável por cerca de 40% de nossas exportações, o que nos deu folego nos últimos anos.

Então, o que fazer diante de um quadro destes? O futuro das organizações e nações dependerá cada vez mais de sua capacidade de aprender coletivamente. Desta forma, cabe aos dirigentes sindicais participarem mais fortemente dos espaços de diálogo social, influenciando fortemente na distribuição justa da riqueza da nação, pois é preciso tomar cuidado que pé de rico é grande e detesta ficar fora do cobertor.

Não sei o que o Brasil pretende ser quando crescer, mas tomara que ele cresça com pessoas que, ao chegarem perto da morte, não tenham tantos arrependimentos pelo que deixaram de fazer quando ainda tinham tempo para fazê-las.

Roberto Nolasco
Assessor FENASCON



RET Bertiooga

O RET já foi palco de diversos debates e muitas vitórias foram apresentadas durante as RET – Reunião Estruturada de Trabalho, realizadas desde o ano passado, fazendo desse encontro um evento de sucesso.

A troca de experiências entre as federações e sindicatos, assim como os temas pertinentes aos interesses da categoria, contribuíram para o fortalecimento do setor num período de crise onde o número de trabalhadores sindicalizados atingiu o menor índice histórico de sindicalização. As grandes empresas do setor, hoje com centenas de milhares de trabalhadores em todo o mundo, inclusive no Brasil, estão precarizando as condições de trabalho, inclusive as conquistadas a tanto custo pelo movimento sindical.



RET Florianópolis



RET Vila Velha



REUNIÃO
ESTRUTURADA
DE TRABALHO

RET

A quarta edição da RET, a primeira após o resultado das eleições, acontecerá entre os dias seis e nove de novembro, reunindo os sindicatos filiados às três federações: FEEAC (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana em geral, Ambiental, Áreas Verdes, Zeladoria e Serviços Terceirizáveis do Rio Grande do Sul), FEACONSPAR (Federação dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Paraná) e FEVASC (Federação dos Vigilantes e Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância, Prestadores de Serviço, Asseio e Conservação e de Transporte de Valores de Santa Catarina), que somam em ações da FENASCON.

O evento acontecerá no Hotel Samuara, Caxias do Sul/RS. Confira a programação:

06/11 QUINTA-FEIRA	07/11 SEXTA-FEIRA	08/11 SÁBADO
16h30min Abertura	09h Painel Sindicalismo histórico e desafios do mundo atual	09h Painel Economia atual e perspectivas pós eleição para o movimento sindical
17h Mesa de debates O contexto atual da terceirização e as negociações coletivas	10h às 18h Painel Formação sindical	10h30min Avaliação
18h30min Painel Sindicalismo global e a participação dos sindicatos		10h30min Passeios turísticos por adesão

Mais informações, programação completa e todas as informações para a sua participação, no blog:
www.retfnasconsul.com

Uma oportunidade importante para alinhar políticas, partilhar conhecimentos e principalmente somar em projetos que culminem em benefício dos trabalhadores, em suas bases.

Participem!

COMITÊ DIRETIVO REGIONAL DA REÚNE-SE EM BUENOS



Para definir as diretrizes prioritárias a serem desenvolvidas na organização do setor de serviços de limpeza e segurança privada, o Comitê Diretivo Regional da UNI Américas reuniu-se em Buenos Aires, durante os dias 11 e 12 de setembro. Estiveram presentes representantes da Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Peru e Porto Rico.



UNI AMÉRICAS AIRES

O Presidente da FENASCON, Moacyr Pereira, presidiu a mesa de trabalhos durante o primeiro dia de reunião como Vice-Presidente do Comitê, Moacyr contou que o objetivo é organizar os sindicatos nas três Américas, identificar as empresas que não respeitam as regras trabalhistas e fortalecer a classe trabalhadora.

Na região, foram apresentados os primeiros passos conquistados desde a eleição do conselho, em março e delineadas as prioridades. “É um trabalho amplo e difícil, pois a realidade nos países é muito diferente, mas é preciso defender os direitos das categorias”.



UNI americas
mantenimiento
y seguridad
global
union

ENTREVISTA COM A DIRETORA REGIONAL DA UNI AMÉRICAS, BRICEIDA GONZALEZ, EM VISITA AO BRASIL



Informativo FENASCON: Como foi acompanhar uma negociação no Brasil?

Briceida Gonzalez: Muito importante, pois aqui está sendo decidido o futuro do trabalhador. Este é o objetivo principal da UNI Américas. Sempre que convidados fazemos questão de participar, em todos os lugares do mundo.

IF: Qual o papel do trabalhador durante as negociações?

BG: Ninguém pode decidir pelos trabalhadores, pois eles têm o poder. Cabe à diretoria do sindicato demandar, na mesa de negociação com o patronato, o que o trabalhador merece, o que é justo.

IF: Como a senhora analisa o papel da FENASCON na luta global da UNI Américas?

BG: Muito importante, pois a FENASCON tem a capacidade de negociar e defender os trabalhadores. Internacionalmente, está realizando um trabalho nos países da América Latina, dando suporte e instrumentos que fortalecem os sindicatos locais. Destaco o trabalho realizado na defesa da mulher trabalhadora, principalmente o trabalho de limpeza das mulheres nas ruas, que é muito difícil. Ela tem de ser cuidada porque é vitimada por muitas doenças decorrentes das funções desempenhadas. O trabalho que a FENASCON está realizando com as mulheres do Peru, por exemplo, é maravilhoso!

JUVENTUDE DEBATE O SEU PAPEL NO SINDICALISMO INTERNACIONAL



Como estimular, envolver, agregar, capacitar e instruir as novas lideranças políticas foi o tema das discussões durante o primeiro dia de reunião do Comitê Executivo Regional da UNI Américas Jovem, realizado entre os dias 15 e 17 de setembro, na capital da Argentina, Buenos Aires. A diretora do SIEMACO-SP, Daniela Souza, que integra a rede jovem, participou das discussões junto com a delegação brasileira.

Na Argentina, o Presidente da UNI Américas, Ruben Cortina, ressaltou a importância da inclusão das novas lideranças na política sindical. Na sequência, os palestrantes se revezaram em temas convergentes, como o papel da juventude na construção do poder, fortalecimento dos sindicatos e difusão da informação.

A juventude e o primeiro emprego norteou o workshop realizado nos dias seguintes, e a situação dos trabalhadores com contratos temporários foi o tema principal. Na Argentina, o trabalho temporário, apesar de ser a porta de entrada para os jovens no mercado, acaba sendo eternizado, pois a legislação não delimita prazos. Assim, os trabalhadores são penalizados pela falta de segurança e benefícios, podendo exercer atividades sem vínculos empregatícios pela vida afora.

No encerramento do encontro, os líderes do comitê da juventude vindos especialmente da Argentina, Barbados, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Nicarágua e Uruguai assumiram o compromisso de divulgar o que foi discutido em seus países. Foi sugerida a criação do Dia de Ação Global sobre o trabalho temporário e aprovado um memorando sobre a importância dos sindicatos como agentes do poder do capital.

“Foi muito importante conhecer a realidade dos outros países e fantástico descobrir as diferenças da realidade entre os jovens de sociedades distintas”, contou Daniela, explicando que o dilema atual é descobrir o que encantaria a juventude e os traria para o movimento sindical. Ela adiantou que muito provavelmente o terceiro encontro da juventude da UNI Américas acontecerá no Brasil.



UNI AMÉRICAS INVESTE NA FORMAÇÃO DE JOVENS LIDERANÇAS FEMININAS



A 2ª Oficina de Programa de Tutoria Mulheres Sindicalistas da UNI, realizada entre os dias 19 e 20 de setembro, em Buenos Aires, na Argentina, reuniu nada menos do que 50 participantes no Mutual Banade. As diretoras Márcia Adão e Daniela Sousa representaram a FENASCON.

A intenção é aumentar a participação das jovens mulheres sindicalistas e fortalecer o projeto de tutoria. Faz parte do projeto global, a construção de lideranças e a incorporação de novas ideias.

Durante o encontro, veteranas e suas tuteladas compartilharam experiências. Márcia é a tutora de Daniela e as duas, juntas, têm desenvolvido um importante trabalho internacional na difusão do trabalho realizado pelo SIEMACO, em São Paulo.

A PRESENÇA DA MULHER NO MUNDO SINDICAL, NO TRABALHO E SOCIEDADE É DEBATIDA NO RIO GRANDE DO SUL



Convidada pela FEEAC (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana em Geral, Ambiental, Áreas Verdes e Serviços Terceirizados do Rio Grande do Sul), Márcia Adão, palestrou para sindicalistas em seis de setembro, em Porto Alegre, representando a FENASCON. A pauta feminina complementou o debate principal sobre a campanha salarial 2015, em desenvolvimento no estado gaúcho.

A participação da mulher no mundo do trabalho e no meio sindical foi o foco do encontro, inclusive as dificuldades de acesso da mulher no mercado de trabalho, a violência doméstica e os desafios enfrentados no meio sindical. “Não dá para falar sobre diferença de gêneros sem abordar o tema da violência doméstica”, enfatizou Márcia.



DELEGAÇÃO PERUANA DO SITOBUR VISITA A FENASCON PARA CONHECER A REALIDADE SINDICAL NACIONAL

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Innova Ambiental Solvi, Raul Oviedo, acompanhado pelas Diretoras de defesa Norma Mestanza e social Isabel Cortez, foram recebidos pela equipe da FENASCON, além de uma delegação do SIEMACO ABC (liderada pelo presidente Roberto Alves), em 22 de setembro. Durante o 1º Encontro de Coordenação FENASCON/SITOBUR, realizado no auditório do SIEMACO, em São Paulo, o Presidente Moacyr Pereira palestrou sobre a realidade sindical brasileira e depois presidiu um debate, quando os sindicalistas puderam compartilhar experiências.



Vice-Presidente da FENASCON, Roberto Santiago, recebe Moacyr Pereira e sindicalistas do Peru.



“Temos muito que aprender com a FENASCON e o SIEMACO-SP, que tem 55 anos de história sindical, enquanto nós temos apenas oito”, afirmou Raul Oviedo. Norma destacou a história de vitórias do sindicato local: “Respeitamos o SIEMACO e viemos conhecer mais o trabalho realizado”, e Isabel lembrou a organização sindical brasileira: “Queremos melhorar as condições de trabalho dos profissionais da Limpeza Urbana do Peru”.

Pela manhã, acompanhando por Moacyr Pereira, eles participaram de reunião com a direção do grupo Solvi, controlador da empresa Inova Ambiental, prestadora de serviços nas cidades de São Paulo (Brasil) e Lima (Peru). Os peruanos negociaram a interrupção das demissões que têm penalizado os trabalhadores peruanos da Limpeza Urbana.

APRENDENDO COM AS DIFERENÇAS

Ao contrário do que acontece no Brasil onde os sindicatos representam uma categoria, no Peru os sindicatos são divididos por empresa. O SITOBUR responde por cinquenta por cento dos trabalhadores da Inova Solvi, em Lima. O maior desafio, além de sobreviver com recursos financeiros limitados é organizar todos os trabalhadores da categoria, que são representados por lideranças e ideais diferentes.

“A troca de experiência será muito importante para nós, assim como o apoio da FENASCON”, ressaltou Oviedo. “Queremos conquistar o respeito dos direitos trabalhistas para todos os trabalhadores da Limpeza Urbana”. Os sindicalistas peruanos tiveram uma agenda cheia de compromissos durante a semana que passaram no Brasil.



São Paulo

SIEMACO-SP difunde a sua marca na ExpoPrag 2014



O SIEMACO participou, com estande institucional, da maior feira do setor de controle de pragas da América Latina, a ExpoPrag 2014, que aconteceu entre os dias 24 e 26 de setembro, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Voltada exclusivamente para profissionais, o evento organizado pela APRAG (Associação dos Controladores de

Vetores e Pragas Urbanas) recebeu cerca de quatro mil participantes, vindo de 300 municípios brasileiros.

Único sindicato a participar, entre os 30 expositores, o SIEMACO mostrou a sua atuação para o empresariado, formadores de opinião e trabalhadores do segmento. Paralelo à feira, o “Congresso de Controle de Vetores e Pragas” reuniu especialistas que abordam temas de relevância à saúde coletiva e gestão de negócios. “A participação do SIEMACO é muito importante, destacou a presidente da APRAG, Paula Thomaz, endossando a qualidade do relacionamento entre as duas entidades. “O sindicato está sempre disposto a esclarecer as dúvidas, orientar nas questões trabalhistas e somar na solução de problemas.”

No fechamento, o Diretor do SIEMACO João Capana, que responde pelas áreas da saúde e segurança do trabalho, ministrou palestra sobre o tema os Benefícios do Sindicato para seus Colaboradores e Empresa.

Paraná

Verba da Câmara Municipal de Curitiba pode evitar demissões dos terceirizados da limpeza



O SIEMACO de Curitiba protocolou documento na Câmara Municipal, no dia 30 de setembro, reivindicando aos vereadores a devolução dos recursos residuais destinados à manutenção da casa. O sindicato pede que a verba seja utilizada para pagamento dos trabalhadores da limpeza, o que evitaria a demissão de 300 funcionários, que trabalham em unidades de saúde, creches e escolas.

“A prefeitura alega que demitir trabalhadores, mesmo os menos remunerados na escala municipal, vai ajudar a restabelecer o equilíbrio nas contas. Não concordamos com essa medida e estamos propondo outras formas para economia que não seja demitindo mães de família e sobrecarregando funcionários que terão suas atividades dobradas”, afirmou o Presidente do sindicato, Manassés Oliveira.

Também foi protocolado ofício à Vice-Prefeita de Curitiba, Mirian Gonçalves, que acumula o cargo de Secretária do Trabalho. O documento pede que ela interfira em prol dos trabalhadores, mantendo os empregos aos trabalhadores curitibanos.

É importante ressaltar que a Câmara Municipal dispõe de uma receita corrente líquida de 6% do total arrecadado pela Prefeitura. O dinheiro, que não é totalmente utilizado, pode ser restituído aos cofres municipais e depois ser utilizado para novos fins, como foi feito no ano passado, quando R\$ 10 milhões foram usados como subsídio ao transporte.

Minas Gerais

Família SINDEAC reúne-se durante o 11º churrasco de confraternização



Mais de cinco mil pessoas, entre trabalhadores e seus familiares, festejaram junto à diretoria do sindicato de Juiz de Fora e participaram do evento tradicional, que este ano aconteceu no dia 21 de setembro. Música, diversão, comida de qualidade e companheirismo fizeram a alegria de todos. O Presidente da FENASCON, Moacyr Pereira, prestigiou os trabalhadores mineiros.

O Presidente do SINDEAC e FETHEMG, Paulo Roberto da Silva, recebeu também delegações sindicais de todo o estado mineiro, América do Sul e Europa. Giedre Lelyte e Briceida González vieram da Suíça e do Uruguai, representando a UNI Global.

Adeus ao sindicalista mineiro Geraldo Domingos Costa



Após 28 anos de luta sindical, o companheiro Geraldo Domingos Costa faleceu na manhã de 29 de setembro, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Diretor tesoureiro geral do SINDEAC e tesoureiro da FETHEMG, ele deixou uma lacuna irreparável para família e na luta sindical.

Segundo os colegas de luta sindical, Geraldo era um homem “alegre, afável, paciente, sempre disposto a ajudar ao próximo”. Como sindicalista, combateu duramente a defesa dos direitos dos trabalhadores, fazendo da indignação o impulso necessário para a luta.

Lamentando a perda, o Presidente da FENASCON, Moacyr Pereira, salientou a importância do trabalho realizado por Geraldo em prol da classe trabalhadora e no fortalecimento das entidades sindicais. Em nome da diretoria da entidade, ele estendeu os pêsames às equipes do SINDEAC e FETHEMG.

Em reconhecimento ao trabalho realizado frente ao Sechonorte, José da Silva Macedo receberá título de cidadão honorário de Montes Claros



Nascido na Bahia, José da Silva Macedo migrou para Minas Gerais em busca de uma vida melhor e, em 1975 radicou-se na cidade de Montes Claros. Garçon, ele entrou na luta sindical em 1992, visando à dignidade da categoria, e no ano 2000 tornou-se Presidente do SECHONORTE. Hoje, representa três mil trabalhadores do segmento do comércio hoteleiro, bares e restaurantes. A concessão do Título de Cidadão Honorário foi aprovada por unanimidade na Câmara Municipal.



OUTUBRO ROSA: UGT E FENASCON LANÇAM ESTRATÉGIAS CONJUNTAS PARA COMBATER O CÂNCER DE MAMA

Marcando a participação sindical no “Outubro Rosa”, foi realizado no dia 8 de outubro, no auditório do SIEMACO-SP, o 1º Seminário da Campanha Outubro Rosa “Conhecer para Prevenir”. O Presidente da FENASCON, Moacyr Pereira, e o Presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores), Ricardo Patah, lançaram uma estratégia conjunta para formar uma rede que viabilize a realização da mamografia preventiva para as trabalhadoras.

Com a participação da Secretária Nacional da UGT, Cassia Bufelli, da Vereadora do Rio de Janeiro (secretaria da mulher da UGT/RJ), Fátima Santos, além da Diretora e Coordenadora da Secretaria da Mulher do SIEMACO-SP, Márcia Adão, o evento reuniu homens e mulheres sindicalistas, que vestiram a cor rosa. A Presidente da UNACCAM (União e Apoio no Combate ao Câncer de Mama), Ermantina Ramos, e a médica Albertina Duarte palestraram sobre temas relacionados ao câncer de mama e ao universo feminino.



SINDICATOS PRETENDEM SER A MÃO AMIGA

Enfatizando que todas as ações da UGT voltadas à cidadania são encabeçadas por mulheres sindicalistas, Ricardo Path, Presidente da UGT, convidou Moacyr Pereira para, juntos, lançarem uma rede sindical para garantir o acesso à mamografia, primeiro em São Paulo e depois no Brasil. Moacyr, que também é Presidente do SIEMACO-SP, aceitou, lembrando que o sindicato representa uma maioria feminina. Lembrou, porém, que o mês de novembro será a vez de debater a saúde masculina, durante o Novembro Azul.

Cassia Bufelli defendeu a inserção nas pautas de reivindicações, por todos os sindicatos, da liberação das mulheres, um dia por ano, para viabilizar a realização da mamografia preventiva. Fátima, lembrou que a luta pela valorização da mulher trabalhadora tem de ser diária, enquanto Márcia Adão alertou ser necessário discutir a questão do câncer de mama nas bases, com os trabalhadores e também fiscalizar o cumprimento da Lei dos 60 Dias, que garante aos pacientes vitimados pelas diferentes manifestações do câncer tratamento em no máximo dois meses após o diagnóstico.

SIEMACOS SÃO PAULO E PONTA GROSSA DIFUNDEM INFORMAÇÃO SOBRE CÂNCER NO LOCAL DE TRABALHO

Trabalhadoras da Soma, empresa de São Paulo que realiza o trabalho da Limpeza Urbana, tiveram uma aula sobre câncer de mama, colo de útero e útero, em 22 de outubro, quando a Professora Doutora em Ginecologia da Universidade de São Paulo, Mara Diegoli, palestrou sobre a importância da prevenção sobre câncer, em virtude da campanha “Outubro Rosa”.

Com a sabedoria de quem entende o que faz e diz, a médica-assistente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas da FMUSP, autora dos livros “A Mulher e os Sete Grandes Desafios” e “Vencendo a Tensão Pré-Menstrual”, explicou que o câncer pode ser vencido.

Em Ponta Grossa, a ação sindical realizada pelo SIEMACO, em 20 de outubro, uniu as mulheres em torno de uma causa comum: a luta contra o câncer de mama. Foi realizada uma palestra para as trabalhadoras, com coquetel e sorteio de brindes.



DÚVIDAS SOBRE O UNIVERSO FEMININO

A precocidade na vida sexual, o número de parceiros e a ausência do uso de preservativos podem aumentar a possibilidade de um câncer de colo de útero. O exame papanicolau, realizado anualmente, é uma excelente forma de prevenção, pois como o câncer pode demorar até dez anos para se manifestar é possível identificar e tratá-lo em tempo hábil.

O câncer de mama não pode ser prevenido, mas a palpação (para identificação de nódulos na mama) e a mamografia são capazes de identificar a doença em seus estágios iniciais. Toda mulher com mais de 40 anos deve fazer a mamografia a cada dois anos e anualmente, depois dos 50.

Menos comum, o câncer do útero vitima principalmente as mulheres com mais de 50 anos e que não tiveram filhos. Felizmente, a retirada do órgão apenas acontece em casos de cânceres muito agressivos. O sangramento é um dos sinais de alerta.



Visando conscientizar e sensibilizar as trabalhadoras, o médico ginecologista Dr. Gilmar Nascimento falou sobre o tema. Recepcionado pela Presidente Maria Donizete, ele reforçou, principalmente, a importância do autoexame.

NOVEMBRO AZUL SE TOQUE E FUJA DO PRECONCEITO.

Durante o ano de 2014, 394.450 novos casos de câncer foram registrados, sendo 52% entre os homens. Destes, 70.420 são de câncer de próstata.



MANIFESTAÇÃO EM FRENTE AO WALMART, EM SÃO PAULO, DENUNCIA PRÁTICAS ANTISSINDICAIS



Delegações sindicais de cinco países reuniram-se em frente à loja do Walmart, no bairro Pacaembu, na capital paulista, manifestando-se contra as práticas antis-sindicaís da empresa multinacional, em 28 de agosto. Americanos, chilenos, argentinos, sul-africanos somaram-se aos brasileiros da FENASCON, SIEMACO e Sindicato dos Comerciantes para denunciar os abusos por parte da multinacional.

Ao lado da secretária regional da UNI Américas,

Adriana Rosenzvaig, os sindicalistas que integram à rede UniGlobal Union, reforçaram a ação internacional, que acontece periodicamente em todas as localidades onde o Walmart está localizado. “A grande pergunta que fazemos, é como combater as ações antissindicaís praticadas pelas multinacionais”, afirmou o Diretor do SIEMACO, Elmo Nicácio (Lagoa), explicando que muitas delas impedem os seus funcionários de se filiarem aos sindicatos, combatendo a representatividade.

CURSO DE FORMAÇÃO DE NOVAS LIDERANÇAS SINDICAIS PARA O CONE SUL

Para fortalecer a representatividade no Cone Sul, sindicalistas de cinco países reuniram-se durante o 2º Seminário Taller UTAL, realizado em Praia Grande, no litoral paulista, entre os dias 17 e 23 de agosto. Com o tema “Uma Nova Liderança no Movimento dos Trabalhadores” (sub-regional Cone Sul), jovens líderes debateram ideias, planejaram estratégias comuns e ouviram às palestras, inclusive do colombiano Efred Delgado Vargas.

“A ideia do encontro é compartilhar conhecimentos, pois o mundo sindical está em constante mudança”, contou o diretor do SIEMACO-SP, Fábio Cruz. Segundo ele, o curso

proporciona conhecimento teórico e prático e promove a renovação, com formação de novos líderes sindicais, estimulando a visão do futuro. Participaram as delegações argentinas (CCAS, FELATRAB e FLATIC), Chilena (CAT, CLATSEP e FELATRACS), Paraguai (CNT) e brasileiras (CNPL e UGT).

